

ALUGETA

Diga-se a verdade na terra embora desabem os ceos

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi

ANNO I

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 2 DE JULHO DE 1914

NUM 10

BILHETE

De boa-vinda ao dr. Benjamin Barroso

Exm. sr. dr. Barroso.—Permita que neste momento, de duvidas e incertezas em que v. exc. ascende á mais alta curul do Estado, nós, jornalista matuto, que por isso mesmo mais de perto conhecemos a situação afflictiva do povo desta zona, torpemente garrote do pelo despotismo dos prostituidores do nosso gimeo democratico, apresente a v. exc. o nosso cartão de boa-vinda, no qual vae expresso com sinceridade e justiça o juizo que fazemos a vosso respeito.

Só muito de longe conhecemos o passado de v. exc. mas são muito honrosas as referencias que temos visto se fazer do vosso caracter, tão honrosas que nos causou espanto o facto de v. exc. consentir em vir ilegalmente substituir um governo «ilegal». Lamentamos francamente este passo de v. exc. por que elle nos inibe de prestar-vos o nosso, embora fraco, mas sincero apoio. Defendemos um ideal baseado nas magnas paginas do nosso Estatuto de 24 de Fevereiro, que enfeixam os mais sabios e nobres principios de democracia, e a vossa investidura á suprema gestão do Estado, obedeceu ao direito da força que supplantou a força do direito, com uma estúpida afronta aos brios de um povo livre, que tinha o seu governo aclamado, eleito e reconhecido pela soberania popular. V. exc. que sabemos criterioso e que não tem a consciencia corroida pelo espulho da politicagem e nem o raciocinio obnubilado pelas conveniencias do partidarismo, no intuito, ha de convir connosco que, se o coronel Franco Rabello era um governo ilegal, v. exc. o é illegalissimo. A factura do coronel Rabello, obedeceu á escolha, á eleição e ao reconhecimento do povo cearense, o que o tornou o verdadeiro governo democratico do povo e pelo povo, e a de v. exc. obedeceu tão somente á vontade despótica do governo federal que a impoz a este povo altivo, com o motim da força armada, para evitar-lhe o protesto solenne, o que a torna um verdadeiro typo de teratologia politica bem expressivo que não pode ser apoiada pelos verdadeiros republicanos de principio. Contudo, baseado no que disse v. exc. a um collega, no Rio, nos aumentá uma vaga esperanza de que, em virtude da triste situação a que chegou o nosso Ceará, v. exc. accetou tal cargo unicamente para evitar que elle fosse cair nas mãos de algum despota incapaz de restituir a paz e a prosperidade ao nosso infelicissimo Estado e nesta persuação aguardamos os vossos actos porvindouros, para elogia-los ou repará-los com a mesma altivez e justiça com que ora traçamos estas linhas. De v. exc. não exigimos favores nem considerações e o que desejamos é tão somente que seja cumprida sem desfallecimento a forma de governo, exposta por v. exc. quando entrevistado por um jornalista no Rio de Janeiro, pois ella é a unica directriz a seguir, é a recta que conduzirá o nosso infeliz Estado, pela via mais curta, das

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'A LUCTA

FORTALEZA, 30.—Chegou o dr. Benjamin Liberato Barroso, cuja recepção constou de 12 automoveis e 10 bonds.

—Embarcou para o Rio o general Setembrino de Carvalho. Ao seu embarque compareceu somente o pessoal que o cercava, notando-se apenas duas senhoritas, decorrendo com o mesmo indifferentismo verificado no desembarque do dr. Benjamin Barroso.

—Continuam as scenas de sangue nesta ospital. De um conflicto havido no caes, dois jagunços mataram um catraiairo e feriram gravemente a outro.

—O valente orgão «O Dia», viu-se obrigado a suspender sua publicação, devido serem ameaçados os seus redactores, que pediram providencias ao dr. Benjamin Barroso.

—Foi demittido do cargo de secretario da Justiça o dr. João Firmino Dantas Ribeiro, sendo nomeado para substituí-lo o dr. José Lino da Justa. Para o cargo de secretario do interior foi nomeado o dr. Gustavo Barroso. Continua na secretaria da fazenda o dr. Herminio Barroso.

—O dr. Silvio Gentio de Lima, juiz federal concedeu «habeas-corpus»

às camaras rabellistas dos municipios de Quixadá e Porangaba.

—Embarcou a 3ª companhia sob o commando do capitão Toscano de Brito, ex-delegado da policia da intervenção.

—Falleceu no Rio de Janeiro a 24 do mez findo o marechal Mendes de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Militar, recentemente nomeado para substituir o general Marques Porto, no cargo de chefe do estado maior do exercito. Consta que esta vaga será preenchida pelo general Pinheiro Bittencourt.

—Será reconhecido, por estes dias, presidente da Republica, o dr. Wenceslau Braz.

—Foi inaugurado aqui o novo prédio do Club Iracema, solemnizado com um deslumbrante baile.

—Têm cahido aqui abundantes chuvas.

—Vão começar as sessões preparatorias da assembleia legal, sob a presidencia do tenente Correia Lima.

São esperados do interior os deputados monsenhor Aethero, Antonio Vieira e Antonio Souza.

lecuras do presente aos gloriosos triumphos do futuro, dos crimes e miserias de hoje, á calma e segurança democraticas de amanhã. O Ceará precisa de um governo severo, sem fraquezas e vacillações deprimidas, sem condescendências, mas também sem as preferencias aviltantes do vosso antecessor. V. exc. que já disse um dia ter nojo do sr. Accioly, tenha asco dos pequenos e modernos catões que o cercavam e que hoje encheram a administração do Estado. Evite os hymnos e as espadas de ouro, e assim conseguirá cumprir á risca a forma de governo traçada e nós, como todo o cearense altivo e independente, embora convencidos do defeito da factura do vosso governo, que nos inibe de prestar-lhe o nosso concurso, estaremos prompto a patentear-lhe o nosso elogio franco e sincero.

23-6-1914.

Deolindo Barreto

A MEMORIA DE UM BRAVO

Para a subscrição aberta por este jornal em beneficio do monumento a ser erguido em Fortaleza ao bravo Capitão J. da Penha, recebem-se mais as seguintes:

Cel. Alexandre Soares 10\$000
Lista confiada a Aderson Soares nosso correspondente em S. Cruz.
José Theodoro 2\$000
Francisco Lessa 2\$000
Adolpho Soares 2\$000

Aurelio Soares	2\$000
Euclides Nery	1\$000
José Dutra Magalhães	1\$000
Joaquim Cezario Farias	1\$000
Antonio Lopes	500
Juarez Furtado	500
Quantia já publicada	138\$000
Total	160\$000

VIDA RELIGIOSA

Reslizou-se ante-hontem com muita solemnidade a missa da festividade do Sagrado Coração de Jesus, que se estava celebrando na igreja do Menino Deus.

—Commemorando o primeiro anniversario do seu sentido passamento, no dia 29 do mez findo a familia da inditosa senhora dona Agenora Frota, inesquecible esposa do sr. dr. Joaquim Ribeiro da Frota, distincto medico, mandou celebrar missa em sufragio da alma da saudosa senhora, na igreja Matriz desta cidade, á qual compareceram innumeradas pessoas amigas e parentes da saudosa senhora. A «Lucta» esteve representada pelo sr. Julio Albertino

—Segunda-feira, 28, ás 13 horas do dia, foi enthronizado no salão de honra da residencia do sr. Diogo Ferreira da Ponte, com a solemnidade da pragmatica, o registro do Sagrado Coração de Jesus, com a assistencia do revd. padre dr. José Tupinambá da Frota.

BILHETE

De despedida ao sr. general Setembrino

Exm. sr. general.—Permitta-nos que neste momento em que v. exc., para felicidade dos cearenses, deixa esta pobre terra que tão bem vos soube acolher; apresentemos-lhe o nosso cartão de despedida, no qual vae expressa com serenidade e justiça toda a extensão do nosso odio, como fiel representante da quasi totalidade do povo desta zona. Quando este heroico Estado estorceia-se com o organismo politico-social convulsionado por uma revolução fatricida e cruel e que v. exc. foi nomeado interventor federal para fazer voltar a paz ao Ceará, a nossa primeira impressão foi de jubilo, porque tivemos a criminosa ingenuidade de pensar que v. exc. saberia respeitar a alta patente do glorioso exercito nacional, a quem sempre votemos a mais franca sympathia, e já organizavamos tiras de papel, para um brilhante artigo de jornal que não tem o racocinio obrumbado pelas conveniencias, partidarias fazer o vosso «botafora», quando um dia V. Exc. descesse com dignidade a escadaria da presidencia, pelas quaes subiu, injustamente. Mas V. exc. a isto nos prohibiu, porque tudo quanto fez no Ceará, foi authenticamente negação do que devia ter feito. Mesmo que quizessemos ser generosos com V. exc. não poderíamos ser sem desmentir o nosso programa, pois neste momento passa pela nossa retina como numa tela cinematographica todo o estendal de crime e miserias do vosso nefando governo e surgem á nossa frente a pedir justiça as innumeradas victimas dos «capitães da morte» que espalharam na capital e no interior a coação, o arrocho, a violencia, o terror, emfim. O Ceará precisava de ordem e encontrou a anarchia e velhecedora; o Ceará precisava de harmonizar os seus filhos e encontrou o favoritismo escandaloso para uns e a pressão degradante para outros; o Ceará carecia de quem escrupulizasse no em prego das suas rendas já bastante abaladas pela revolução e encontrou o regimen dos creditos supplementares para a manutenção de uma numerosa guarda-prorianua que pudesse fazer calar o cearense altivo que ouzasse se insurgir contra a vossa energia jupuleriana.

As demissões injustas, foram o apañagio de V. exc. O decreto da intervenção vos autorizou a demittir alguns funcionarios que por ventura viesse embaraçar o vosso governo e v. exc. por simples indicação dos secretarios de Estado, homens rancorosos e vingativos demettiu desde o intendente municipal de Fortaleza por v. exc. reconhecido um administrador intelligente e escrupuloso até o terceiro supplente de subdelegado de policia de Pacujá, que nunca esteve em exercicio e fez mais ainda removeu juiz da capital para o interior com prejuizo dos ordenados e com manifesta violação da lei, ensinando desta forma a subserviencia nas repartições, daltonizando os mais rigidas caracteres e contribuindo para esse grande flagello que

ILEGIVEL

ASSIGNATURAS

Um anno	7\$000
Um semestre	4\$000
Numero avulso	\$160

Pagamento adeantado.

Publica-se ás quintas-feiras
Redacção e officina —trav. da Hesperendina, proximo á praça general Carlos de Mesquita.

é o burocrata submisso sem independen-
cia, sem convicções e sem civismo, o
o que constitue a verdadeira nullidade
da justiça V. exc. aproveitando a hor-
rorosa crise de caracter que atravessa a
nossa infeliz Republica, fez tudo isto em
troca de uns bordados de general, em-
bora preterisse como preteriu perto de
50 dos vossos companheiros de farda,
capazes de todo o heroismo no campo
da batalha contra inimigos valorosos,
mas que vacillaram em romper com as
suas espadas as paginas das nossas leis
constitucionaes.

Agora vá, sr. general, ostentar os
vossos bordados lá na avenida Central
ou mesmo na Europa mas leve a certeza
de que a V. exc. acompanham os ana-
themas e a eterna maldição deste povo
que tanto soffreu.

Vae aclarar-se a atmosphera asphi-
xante das persiguições, a vida normali-
za-se-á, a fé reentrará nos corações ju-
villosos, respiraremos todos; mas perma-
necerão as grandes e desastrosas
consequencias dos vossos feitos, perma-
necerão os actos que celebrizaram a vos-
sa tyrannia, permanecerão os soffri-
mentos espalhados, as misérias doloro-
sas implantadas, as chagas vivas abert-
tas no coração deste povo soffredor e
v. exc. parte só, sem amigos sinceros,
sem recommendação outra além dos
elogios baratos da imprensa alugada aos
cotres administrativos, que nada valem,
porque a imprensa livre, independente,
fiel interprete do povo cearense, V. exc.
mandou coagir e prohibir. Oxalá um
dia v. exc. não sinta o aculeo do remor-
so a convencer-vos de que v. exc. aba-
teu o Estado, que anarchisou a socieda-
de cearense, que abriu discórdia san-
grenta, que desmoralizou o voto popu-
lar, que protegeu vicios e abusos, que
assistiu de braços cruzadas o attentado
contra a vida e a propriedade alheia,
que emfim foi o principal responsavel por
estes 4 mezes de misérias que atravessou
o Ceará, porque então v. exc. terá asco
dos vossos proprios bordados de gene-
ral.

26-6-914

Deolindo Barreto

NOTAS DE FORTALEZA

15 de Junho.

Fortaleza continua a compara-se com
os logarejos da costa d'Africa, onde tal-
ta a justiça e impera o crime.

—O general Setembrino de Carvalho
como um automáto que é do sr. presi-
dente da Republica, que por sua vez é
um tantoche do sr. Pinheiro Machado,
vae assistindo impassivel as degradan-
tes scenas de selvagerias praticadas pe-
lo pessoal da facção que apoia o seu in-
decoroso governo interventor.

—Os diuheiros publicos continuam a
escorar se para os bolsos dos governistas
interventores com inaudita impudicicia.

Assim é que o sr. Setembrino man-
gou reintegrar no caso de lente supple-
mentar do Lyceu, da cadeira de Histo-
ria do Brazil, o sr. Aurelio de Lavor, que
está mesenterico, com direito a percep-
ção dos ordenados desde a epocha em
que foi a referida cadeira suprimida pelo
cronel Franco Rabello. Como se vê,
isto é uma grossa patifaria: 1. porque a

cadeira que foi reintegrada ao sr. Lavor,
não existe; 2. porque o sr. Lavor
vae receber quasi 4 contos de réis do
Estado, sem haver moivo para tal.

Outra patifaria é esta: um bacharel
filho do sr. Raymundo Arruda e por
nome Edgard, foi nomeado promotor de
Maranguape; requerendo ajuda de custo,
deram-lhe a grossa somma de 235\$600,
o que é uma forte ladroceira, porque so
cabe ao referido bacharel 11\$370 á ra-
zão de \$400 por kilometro como manda
o art. 1.º das instrucções de 5 de Maio,
de 1893, se a viagem for feita a cavallo,
ou 1\$800, o que cabe ao recémnomea-
do quanto custa uma passagem de 1.º
classe, no trem desta capital para a re-
ferida cidade.

—O sr. Alfredo Bezerra, 2.º escrip-
tural da delegacia fiscal, que como já
disse na primeira carta, foi espancado
com sua esposa por um amigo da situa-
ção, foi obrigado a abandonar sua casa e
refugiou-se com a sua senhora, na resi-
dencia do gerente do Cabo Submarino,
por ter sido novamente duas vezes ata-
cado em sua casa.

—O moço por nome Francisco Mo-
raes, na occasião em que se recolhia á
sua residencia, e já na porta da mesma
foi agredido por um grupo de soldados
tendo escapado com vida, por ter sua
mãe, que ouvira seus gritos, corrido em
seu soccorro.

—O sr. Henrique Marques, fiscal da
Light, foi igualmente e na mesma noite
por 15 policiaes e escapou da morte por
causa de um cabo do exercito que in-
terviu em seu favor.

Apesar de tudo isto, os marretas vi-
vem assombrados pela falta de apoio do
povo e andam acompanhados de capan-
gas. O sr. Hermínio Barroso, continua
a ter sua casa guardada por 4 praças do
exercito. Uma coisa interessante, é que
os governistas interventores apesar da
«mansidão dos cordeiros» têm um me-
do horroroso delles.

—A recepção do deputado Correia Li-
ma foi uma verdadeira apolheose e o
governo com receio do povo espalhou
gente armada de cacete e punhal por to-
dos os cantos da cidade. Por hoje só.

Lapis

Mais violencias

Correndo nesta cidade insistentes
boatos de que a casa do sr. Adalberto
Paiva havia sido claudetivamente violada
á noite de sabbado 27 do corrente afim
de bem informar aos nossos leitores
procuramos entrevistar o sr. Adalber-
to que nos recebeu gestamente respon-
dendo ás nossas perguntas o seguinte:

«Sabbado, á tarde cheguei a esta ci-
dade onde vinha assistir domingo, pela
manhã, a missa do 1.º anniversario da
morte de meu pae, tendo deixado por
motivo de molestia em minha espos-
a, a minha familia, na fazenda Tres
Lagôas onde reside. As duas horas da
manhã fui despertado por um portador
de minha esposa que da parte desta me
trazia um bilhete, pelo qual soube que
minha casa tinha sido vandalicamente
invadida por 10 soldados de policia, em-
balados, sob o commando do sargento
Joaquim de Souza e mais o official de
justiça fuão Pimenta. Immediatamente
me derigi a minha fazenda onde se pas-
sou a scena de selvageria, e onde en-
contrei a minha mulher muito afflicta,
com o effeito da emoção forte que teve
de ver a nossa casa entregue a esbir-
ros policiaes, sem que eu lá estivesse. In-
terrogando-lhe como havia se passado o
acto vandallico, ella respondeu-me: «Dor-
mia, quando fui despertada por fortes
pancadas na porta e interrogando as-
tustadada o que era, uma voz respon-
deu que vinham correr e ca-a.

Depois de alguns minutos, enquanto
me vestia convenientemente, abri a por-
ta, e qual não foi o meu espanto a me
deparar com tanto soldado armado! e
então exclamei horrorizada: Soldados á
esta hora em minha porta? meu mari-
do não é criminoso e nem está em ca-
sa, o que desejam os senhores? Res-
pondeu-me o sargento que tinham vindo
buscar o José Urias. Como lhe dissesse
que não estava aqui quem elle procura-
va, o sargento pediu-me licença para
correr a casa, ao que me oppuz termi-
nantemente, fazendo-lhe ver que eu não
estava em casa e que a hora era incon-
veniente, ao que me retorquiu ter ordem
do sr. José Ignacio Gomes Parente até
para arrebentar a porta, caso eu não qui-
zesse abri-la. Neste interim, ouvi uma
voz que partia do grupo dizer «permitta
a entrada dos soldados, pois tenho aqui
um mandado do delegado de policia. Co-
mo não insistisse em não consentir o vareja-
mento da nossa casa, o sargento lançou
mão do candieiro que estava sobre
aquella banca e penetrou em nosso lar,
abrindo até os bahus e deixando-me no
escuro, em companhia de 4 dos seus
soldados. Depois retiraram-se indigna-
dos por não terem encontrado o José
Urias».

Indignado com tudo isto no dia se-
guinte me derigi a Sobral, onde historiei
o facto a todas as autoridades policiaes
que foram unimes em dizer-me que
não actorizaram o varejamento da casa
de quem quer que fosse. Victima de ta-
manha arbitrariedade, passei incontine-
tente um telegrama ao dr. Benjamin
Liberato Barroso, presidente do Estado,
relatando o facto e pedindo providencia.
Constando-me no mesmo dia que o sr.
dr. Benjamin Barroso havia pedido in-
formações ao sr. delegado fui ter com
este afim de conhecer as informações
prestadas. Este que já me havia dito
não ter ordenado o varejamento da mi-
nha casa, disse-me que tinha informado
ao dr. Benjamin que jamais havia eu
sofrido aggressão alguma e sim que ape-
nas tinha mandado capturar um crimi-
noso homisado em minha casa, accres-
centando na presença dos srs. coronéis
Frederico Gomes e Diomedio Ribeiro,
que efectivamente tinha mandado buscar
José Urias na minha casa, desdizendo o
que me dissera algumas horas antes.

—E que deíza vae o sr. agora ten-
tar?

—Nenhuma, por ora, porqi e com ta-
manho desmando vejo-me coagido sem
poder recorrer á lei, porque a considero
morta, quando um dia os direitos dos
cidadãos forem respeitados, farei valer
os meus perante a justiça».

—Eis ahí o que nos disse o sr. Adal-
berto Paiva, que apesar de ser marreta,
porque não compactua com os desman-
dos da actualidade, teve a sua casa va-
rejada, com manifesto desrespeito ao §
11, do art. 72 da Constituição da Re-
publica, que diz: «A casa é o asylo in-
violavel do individuo; ninguem pode ahí
penetrar, de noite, sem consentimento
do morador, se não para acudir as vic-
timas de crimes ou desastres, etc».

Registo Social

ANNIVERSARIOS

No dia 26, o Dr. João Marinho de An-
drade reputado facultativo, actualmente
em Fortaleza.

Fez annos-No dia 28 o jovem Walde-
mar Albertino.

Fazem annos-No dia 8, o nosso dedi-
cado amigo José Comar da Frota, moço
que gosa, de reaes symphath as em nos-
so meio social.

O nosso amigo Francisco Plutarcho,
Rodrigues Lima proprietario do Café
chick.

O snr. cel. F. de P. em Mo. Co.

mes Coélho abas ado commerciante n'es-
ta praça

CASAMENTO

Efectuou-se a 20 do mez p. lindo o
consorcio da gentil demoiselle Francisca
de Xerez filha do nosso amigo Snr. José
Maria de Vasconcellos, com o Snr. João
Thomaz Lourenço.

Ao joven par auguramos intermina-
lua de mel.

SARAUS

O «Gremio Ipnense» prospera agre-
mição dansante da vizinha cidade de
Iguá, levou a effeto no dia 29 do mez
lindo, uma das suas animadas partidas.
Gratos pelo convite que recebemos.

VIAJANTES

Pelo horario de sabbado volveram á
Fortaleza os srs. capitães Thebano e
Maximino Barreto, distincios engenhei-
ros militares, que aqui estiveram em vi-
sita á sua veneranda progenitores dona
Mariana Augusta Barreto

Gratos pela visita de despedida que
fizeram á esta redacção, desejamos aos
illustres viajantes uma feliz viagem.

★ Pelo horario de hontem seguiu
para suas fazendas em Caratheus, o nos-
so hom amigo Alberto Amaral, a quem
desejamos que galenos ventos o con-
duzam ao porto do destino e nos restitua
em breve.

★ Da vizinha cidade de Granja, es-
tiveram nesta cidade e deram-nos o pra-
zer de sua visita os srs. Olavo Marques
de Oliveira, e major Francisco Marques
de Oliveira.

—Estiveram nesta cidade os srs. Al-
pio Gomes da Silva, de Novas-Russas e
João Rodrigues Moreira, de Riachão.

Assumiu a direcção deste mez no
Club dos Democratas o sr. Antonio Na-
bucco de Aranjo, que resolveu que as ses-
sões cinematographicas comecem ás 7
horas da noite.

★ Já se sabe quem são os assassinos
do inditoso João Madeira, agora o que
desejamos saber, nós que conhecemos a
morsidade com que aqui se faz um jor-
nal, é por que meio a «Patria» compoz,
imprimiu e fez circular ás 4 horas da
tarde, aquelle extenso depoimento que
terminou na Camara ás 3 1/2 da tarde.

TELEGRAMAS

[ULTIMA HORA]

FORTALEZA, 1—Domingo, á noite,
jagunços armados atacaram a padaria
do sr. Emilio Sá, travando-se lucta com
os empregados, da qual sahio grave
menta ferido um filho do sr. Emilio Sá,
que apenas conta 14 annos. Durante a
lucta, ouviram-se 3 tiros.

—Continua cercada a casa do de-
putado Correia Lima, onde está funcio-
nando, em sessões preparatorias, a as-
sembléa rabellista. Cerca de oitenta sol-
dados de policia passaram a noite de
hontem pelos arredores da mesma.

—O «Imparcial», do Rio, diz que o
sr. Fiero Bartholomeu regressa ao Ce-
ará, triste por não ter podido harmoni-
zar seu «sacco gatos» e macambuzio,
contrariado e desilludido vae levar essa
nova ao padre Cicero.

—Diz a «Epocha» que o dr. Wences-
lau Braz convidará o senador Ruy Bar-
bosa para occupar a pasta do exterior
no seu governo e caso recuse, será ac-
ceita pessoa amiga por elle indicada.

—No quartel general, no Rio, houve
uma reunião de altas patentes e com-
mandantes de corpos do exercito e da
policia, ignorando-se o fim

—Foram assassinados em Paris, os
archiducos da Austria, successores no
trono do imperado Francisco José.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões, pécúlios dotaes e seguros de vida por mutualidade

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO NO GENERO DO NORTE DO BRAZIL

UNICA desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de **200:000\$000**

O QUE É A VITALICIA

A «Vitalicia Pernambucana» é uma instituição essencialmente humanitaria e beneficente, que opera em seguros sobre a vida por mutualidade, com planos muito differentes dos innumerados que têm apparecido para o seguro especulativo—mercantil.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distinctas de seguros sobre a vida :

A Serie **A**, que se encerra com 3.000 mutualistas, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie **Primor**, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cinquenta contos de reis, apenas estejam em vigor 1.001 apolices.

Na Serie **Primor**, ha duas fórmas de seguros :

O seguro distincto, isto é, o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e es-

posa em uma só apolice para um unico pecúlio ao cônjuge sobrevivente.

Além dos pecúlios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos segurados, serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida, os seguintes :

Premios em dinheiro :

Na Serie **A** se farão sorteios trimestraes e semestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a Serie estiver completa.

Na Serie **Primor**, porém, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuindo-se premios no valor de

TRINTA CONTOS DE REIS

por anno, e logo que esteja completa a Serie, além dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteios semestraes.

Os sorteios serão realizados em sessões publicas, com a presença da Directoria, autoridades e pessoas gradadas, por meio dos aparelhos mais aperfei-

coados iguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias da Capital Federal.

Ainda constitue uma solida garantia o modo pelo qual é permittida a

Instituição dos pecúlios

Evitando tanto quanto lhe seja possível o desvirtuamento dos beneficios garantidos pelas suas apolices e, bem assim, as especulações menos dignas agora tão generalizadas, a Directoria da «Vitalicia» como medida repressiva, resolveu não aceitar propostas de seguros em beneficio de estranhos á familia dos segurados ; assim, na

Serie **A** o pecúlio deverá ser instituido aos herdeiros legitimos ou parentes consanguineos mais proximos, sendo permittido tambem aos solteiros á instituição em beneficio de filhos, afilhados, noiva ou noivo e, mutuamente, entre todos os socios de uma mesma firma commercial.

Na Serie **PRIMOR**, á instituição no caso de ser o seguro «distincto», isto é, sobre o risco exclusivo da vida do proprio segurado, poderá ser feita do mesmo modo que na Serie **A**, e no caso de

ser o seguro «conjugal», o pecúlio segurado caberá ao cônjuge sobrevivente.

CONTR BUIÇÕES UNICAS

Além das joias de inscripções relativamente insignificantes conforme se vê das tabellas annexas, os mutualistas da «Vitalicia», só estarão obrigadas as seguintes

Quotas por fallecimentos

Na serie **A**, 10\$000 por obito que occorrer e na ser e **Primor**, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

UM NOVO PLANO

A directoria da Vitalicia observando a franca accettazione que tem tido os planos de sorteios em vida dos respectivos associados vem de iniciar a serie **VITALICIA** que se comporá de 5.000 socios e, encerrando os aperfeiçoamentos mais exequíveis, compromette-se a distribuir mensalmente por sorteios pelos 4 finaes dos 3 primeiros premios da Loteria Federal, tres pecúlios integraes de 5.000\$ cada um, medeante a joia de 15\$000 e a contribuição mensal de 5\$000.

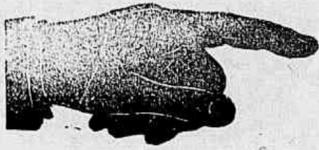
AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativo dos pecúlios pagos na serie **A**

APOLICES		SEGURADOS FALLECIDOS	Contribuições realizadas		Data do		LOCALIDADES	PECÚLIOS PAGOS		
DT. DA EMISSÃO	Nº.		PREMIOS	QUOTAS	Fallecimento					
30	1	912 174	Manoel Xavier de Barros	148\$000		25	5	912	C. Grande—Parahyba	2.558\$000
29	11	911 124	José Rodrigues da Costa	296\$000	10\$000	24	5	912	Maranguape—Ceará	20.000\$000
30	5	912 592	Raymundo Moura	148\$000		10	8	912	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
5	3	912 221	Dr. João Oliveira Valença Junior	296\$000	20\$000	17	8	912	Quipapá—Pernambuco	20.000\$000
30	1	912 087	Augusto Britto Lyra	296\$000	30\$000	18	8	912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1	912 169	D. Maria Guedes Britto Lyra	296\$000	30\$000	8	8	912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
15	3	912 048	Fabricio Albuquerque Cardoso	296\$000	20\$000	21	8	912	Caruarú—Pernambuco	20.000\$000
14	12	912 1206	Antonio Francisco Santos	148\$000	20\$000	17	2	913	Fortaleza—Ceará	20.000\$000
15	10	912 985	José Baptista Mendonça	296\$000	30\$000	12	1	913	Santo Antonio do Pinhal—Amazonas	20.000\$000
10	5	912 481	Octavio Valença	592\$000	100\$000	19	4	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
30	9	912 927	Manoel Domingues Oliveira Machado	444\$000	20\$000	16	4	913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000
30	1	913 1381	Valentim Firme Lopes	148\$000	20\$000	16	2	913	F. do Seridó—Rio Grande do Norte	20.000\$000
16	1	913 169	Manoel Oliveira Cavalcanti	592\$000	90\$000	17	5	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
25	7	912 689	Elidio Almeida Maciel	592\$000	90\$000	2	7	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
5	6	912 599	Dr. Manoel Octaviano G. Gogueira	700\$000	70\$000	9	6	913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000
30	3	912 306	João Antonio Freitas	444\$000	60\$000	2	12	912	Canhotinho—Pernambuco	20.000\$000
14	12	912 1203	Francisco Pereira Negro-Monte	525\$000	40\$000	1	8	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
15	5	912 525	Antonio Dionisio Barros Cavalcanti	808\$000	100\$000	17	6	913	Victoria—Pernambuco	20.000\$000
16	11	912 1105	Francisco Honorato de Queiroz	525\$000	100\$000	22	5	913	Quixadá—Ceará	20.000\$000
30	4	913 1507	D. Francisca Assis Ferreira	148\$000	20\$000	17	7	923	Gravatá—Pernambuco	20.000\$000
10	9	912 893	Olindino Moraes Vasconcellos	592\$000	80\$000	5	8	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
10	3	912 1424	João Alves de Souza	350\$000	40\$000	6	8	913	Barbalha—Ceará	2.000\$000
30	3	912 322	D. Adelaide Theodolina de C. Cavalcanti	700\$000	110\$000	22	9	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
30	3	913 1483	Antonio Ferreira de Mattos	444\$000	30\$000	7	9	913	São Luiz—Maranhão	20.000\$000
20	5	912 1567	José Paes Landim	592\$000	40\$000	16	10	913	Barbalha—Ceará	20.000\$000
30	10	913 1047	Antonio Santos Nogueira	592\$000	40\$000	6	8	913	A. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1	913 1347	D. Margarida Novaes	592\$000	190\$000	14	11	913	Floresta—Pernambuco	20.000\$000
15	5	912 549	Antonio Gusmão Uchôa	592\$000	160\$000	1	12	913	Recife—Pernambuco	20.000\$000
20	9	913 1779	Dr. Accacio Umbellino P. Pinto da Silva	148\$000	20\$000	24	11	913	Maceió—Alagoas	20.000\$000
		544	Joaquim José Rebelo	808\$000	200\$000	14	12	913	Parahyba—Parahyba	20.000\$000

Agente e banqueiro nesta zona—Victor de Paula Pessoa-SOBRAL

ILEGIVEL



VENUSINA

[O remédio das moças]

Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes**. Faz amacear a pelle e desaparecer as espinhas, pannos, sardas e todas as imperfeições do rosto. Prodo de um boião 28000. PHARMACIA PASTEUR

AMERICANA

Companhia Paulista de construção
A mais barata e vantajosa mutualidade criada até hoje.

Os mutuários pagando apenas a joia de 10\$000 e uma mensalidade de 3\$000 concorrem a um sorteio que se verifica todos os meses pela loteria federal aos prêmios de 12 contos de reis, 2 contos, 500\$000 e mais 3 bonificações de 2 annos de isenção de pagamento das mensalidades.

Depois de 120 sorteios A Americana restitue aos seus mutuários não sorteados a totalidade de suas mensalidades e mais 10% de juros.

O pagamento das prestações mensaes de 3\$000 de vera ser feito até o dia 5 de cada mez.

Em caso de fallecimento do mutuario os seus herdeiros poderão continuar em logar do fallecido.

Os peculios da Americana não são sujeitos á caução, penhora ou arresto e serão pagos integralmente. Informações e prospectos com o agente em Sobral.

Domingo Linhares Lima
Praça da Matriz

Alfaiataria

DIAS

--DE--

Raymundo Nonnato Dias
Gomes

Praça do Mercado, pegada a Paulistana

Prepara-se com toda a perfeição e presta qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente módicos.

Sapateiro—Raymundo Lopes Barreto, a praça da Boa Vista, trabalha com toda perfeição, presteza e a preço sem competidor.

A LIBERTADORA

--DE--

Eustachio Cavalcante

Acaba de conferir um magnifico sortimento de vestidos, como sejam:

Coturno branco e caseira para rapaz
Ditos camurça branca para rapaz
Ditos amarello com caseira, item
Sapatinhos elegantes para moça
Botas salto baixo para senhora
Idem, item para meninas
Sandalias de cabelo pa. homens e sras.
preços á vontade do freguez

Injeção Brasileira, Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes.—E' um remédio eficaz nas purgações recentes ou antigas. Acção rapida, efeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importancia gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instruções. Um só vidro que custa apenas 2\$, é sufficiente para cura.—Pharmacia Pasteur.—Sobral

CARDOSINHO

Preparado pelo Pharmaceutico HORACIO NUNES

O melhor remédio contra dor de dente. Um vidrinho \$500 réis
SOBRAL—CEARA

'YPIRAJA'

Em sua residencia á rua Manino Deus nesta cidade, aceita qualquer serviço de photographia e pintura. Especialista em retratos á crayon, a preços barattissimos. Na occasião de justar o serviço, recebe metade da importancia de contracto.

Pedras do Pacujá para ladrilho e soleira de portas, tem grande deposito para vender barato em ariré o sr. João Rodrigues dos Santos

Barbearia

DO ZESABINO

O melhor estabelecimento deste genero em Sobral. Asseio e presteza. Aberto aos sabbados até 9 horas da noite.

Rua Cel. Campello, em frente ao armazem de Oswaldo Rangel & Irmão.

Musica—O professor Raymundo Donisetti Gaudin affina e leciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Manino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos pela estrada de ferro.



Fabrica de Sabão VEADO

JULIO XIMENES DE ARAGÃO

Vendas a firmas idoneas a 60 dias, ou a dinheiro aos preços seguintes:

Sabão marca **Veado** [40 barras] \$8500 Idem, idem **Tigre** [40 barras] 7\$500
Idem, idem, idem (34 kilos) 17\$000

DEPOITO *Rua Senador Paula, n. 2, baixos do sobrado Cel. do Ernesto*

SOBRAL—CEARA

Diccionarios—Bibliotheca do Povo --João de Deus, encyclopedico e pratico e illustrado por Jayme de Seguiet com 6.000 gravuras, 110 quadros e 90 mappas, recebeu

4

M. Cialdini & Filho

Artigos de papellaria, livros religiosos e de instrucção, carnets, postaes religiosos e phantasia, encontra-se em casa de **M. Cialdini & Filho** 4

Os cigarros de J. Formosinho são os melhores.

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e sua numerosa freguezia que mantem sempre um grande deposito de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSOS

Fabricados com fumo de 1ª qualidade.

INDIO

Nova e reputada marca, posta agora em circulaçao, manipulados com fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTO

Os afamados e deliciosos cigarros amarellos

NOTA

—Avisa sua numerosa freguezia a que previnam-se com as muitas imitações que tem appareciado dos alamados Mimosos.

Francisco R dos Santos

Rua Cel. Joaquim Rib eiro--SOBRAL---CEARA'

'A NORTE AMERICANA'

SOCIEDDE MUTUA DE PE JULIO

DOTES POR NASIMENTOS e CASAMENTO

SEED *Praça do Ferrira, 53 e 55 (sobrado)*

CAPITAL MUTURIO 50 CONTOS

A mais importante sociedade no genero no norte do Brazil. Paga aos seus socios 6 mezes após o nascimento e 6 mezes após a inscripção na serie de casamentos

Inscreevei-vos nella em quanto antes, pedindo prospectos e informações ao agente e banqueiro nesta cidade

JULIO X. DE ARAGÃO

NÃO LEIAM ESTE ANNUNGIO LOJA GATO PRETO

Os commerciantes que não quizerem de pressa enriquecer e as familias que não desejarem fazer economia, comprando barato e com grande vantagem na

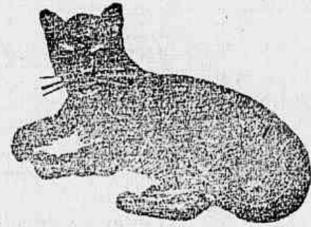
CASA PAULISTA

da firma **ARTHUR LUNGGREN & Co.**
que tem sempre colossal stock nas seguintes fazendas recebidas directamente da Companhia de Tecidos Paulista, do Recife, cujos preços aliaxo são admiraveis.

	Desc.		Desc.
Ganga 3	\$320 18 %	Dito Irlandez a	\$510 18 %
Ganga 2 a	\$350 "	Zéphir Rio Branco a	\$540 "
Dita Ideal a	\$360 "	Dito M 9624 F	\$480 "
Phantasia Bijou a	\$360 "	Brim Liberdade a	\$600 "
Riscado Borburema a	\$380 "	Dito Panamãa	\$600 "
Dito Araguaya a	\$380 "	Dito Palmeira a	\$600 "
Dito Maravilha a	\$380 "	Dito da Moda a	\$600 "
Foulard Mimosa a	\$540 "	Dito Branco a	\$750 "
Chita Jardim a	\$380 "	Dito Pardo a	\$750 "
Dita Iracema a	\$420 "	Dito Preto a	\$750 "
Dita Jurema a	\$420 "	Dito Atacamãa	\$900 "
Dita Paulista a	\$460 "	Dito Torpedosa	\$900 "
Dita Escura a	\$540 "	Dito Parahy a	\$420 "
Dita Democrata p ^a coberta a	\$600 "	Dito Mineiro a	\$420 "
Cretone Ideal a	\$450 "	Dito de linho A 57) a	1\$300 "
Dito de Flores a	\$750 "	Dito de linho Valencia	1\$140 "
Dito Olinda a	\$540 "	Dito Invencivel a	\$810 "
Fustões Popular a	\$450 "	Azulão Americano a	\$750 "
Dito Listrado a	\$450 "	Morim F. Paulista peça	10\$000 "
Dito Chileno a	\$510 "	Toalhas para rosto duzia	11\$000 "
Dito Paulista a	\$730 "	Ditas para banho duzia	24\$000 "
Tela Augusta a	\$480 "	Dito Sempreviva a	\$540 "
Osford Campelo a	\$560 "	Reps Pompador	
Dito de 450 a	\$380 "	E muitas outras fazendas	

Sobral, Rua Senador Paula Num. 29

Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, louça ferragens, etc. Grande deposito de artigos de moda, para homens, senhoras e crianças. Chapéus de palha e de massa para homens e meninos



Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagrado Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

José Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

ALERTA!

A PAULISTANA Arabeu de conferir o seu colossal e deslumbrante sortimento recebido directamente da Europa e das principaes capitães do Brazil, e resolveu vender com o abatimento de 50 % Encontra-se alli Brits de cores dhio para \$100. Chitas pãdres escolhido, a gosto a \$280. Morim especial a \$400 vara e um grande sortimento de plantanias casimiras brin de linho parcellas, calçados Americanos e Nacionaes, chapéus de homens e creança, e um a infinidade de artigos que só a visita feita á esta casa poderá convencer o freguez da qualidade e preço de suas mercadorias.

O gerente da Paulistana dá um Cento de réis a quem provar que ha quem venda mais barato

A NORTE AMERICANA

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS POR CASAMENTOS, NASCIMENTOS E FALLECIMENTOS

Sede Social

Fortaleza--Ceará

Fundada em 31 de Dezembro de 1913, seus estatutos publicados no jornal official de 17 de Janeiro de 1914 e registrada na Junta Commercial sob num. 580

SECÇÃO DE CASAMENTOS

SECÇÃO DE NASCIMENTOS

PECULIO 5 CONTOS

PECULIO DE 10 5 E 3 CONTOS

SERIES 1200 SOCIOS

SERIEI DEAL-5.0\$000

Peculi por faelleciment do socio ou a adherente. Série 1500 socios

Peçam prospectos e mais informações ao seu Agente e Inspector geral no norte do Estado

Omar Coelho

IPU'-GEARA